



HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

NATÁLIA DIAS CAMPOS; LETÍCIA GABRIELA SILVA; VANESSA MACIEL COSTA SILVA;
MARIANA CAROLINA DE CARVALHO GUARIENTE; BIANCA BORSATTO GALERA

Introdução: O hipotireoidismo subclínico (HSC) é um quadro determinado pela elevação anormal do hormônio estimulador de tireoide (TSH), com valores séricos normais de tiroxina livre (T4), sendo uma condição comumente encontrada. O HSC pode ser desenvolvido por diversas causas, sendo dividido com base nos limites de TSH em grau um e grau dois. Os hormônios tireoidianos atuam no sistema cardiovascular por vários mecanismos e sua disfunção pode acometer negativamente atribuições cardíacas complexas. Estudos apontam a ligação entre o HSC e fatores de risco modificáveis para alteração de pressão arterial e síndromes metabólicas. **Objetivo:** Esse trabalho visa compreender a associação do Hipotireoidismo Subclínico como fator de risco para o aumento no desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir de artigos buscados na plataforma *United States National Library of Medicine* (PUBMED), com suas respectivas siglas em inglês, usando os descritores “Subclinical Hypothyroidism” e “Cardiovascular Diseases”, com intervalo temporal de 2014 a 2024. **Resultados:** Os hormônios da tireoide atuam em diversas regiões do corpo por uma série de mecanismos bioquímicos, uma vez que a região endotelial e miocárdio possuem receptores para tais hormônios, havendo a regulação de reações teciduais. Assim, os hormônios tireoidianos agem na musculatura lisa vascular, influenciando na produção e disponibilidade do óxido nítrico do tecido endotelial e ajuste do tônus vascular. Dessa forma, a elevação disfuncional de TSH pode ocasionar diminuição da vasodilatação do endotélio mediado por hormônio, levando ao aumento da pressão arterial. Com isso, a resistência periférica empregada leva à redução do débito cardíaco pela diminuição do volume circulante e aumento de tempo circulatório, ocasionando queda da perfusão tecidual e levando ao ressecamento da pele e resfriamento de regiões periféricas dos membros. Por fim, com a progressão do HSC, o desempenho na sístole e diástole podem se tornar disfuncionais, desencadeando, em casos excepcionais, uma insuficiência cardíaca congestiva. **Conclusão:** É evidente o papel dos hormônios da tireoide na regulação do sistema cardiovascular, atuando no ritmo cardíaco, fluxo sanguíneo e resistência vascular. Sua desregulação pode levar ao quadro modificável de HSC e ocasionar doenças cardíacas e aumento de mortes por fator cardiovascular.

Palavras-chave: **HIPOTIREOIDISMO; HORMÔNIO; CARDIOVASCULAR; TIREOIDE; ENDOTÉLIO**